



7 de novembro de 2018

VENDAS SÓLIDAS E MELHORA EXPRESSIVA DA RENTABILIDADE EM TODOS OS NEGÓCIOS NO TRIMESTRE

+8,1%

**Vendas
Brutas**

+32,6%

**EBITDA
Ajustado**

+67,6%

**Lucro Líquido
Ajustado**

DESTAQUES FINANCEIROS DO 3T18 E 9M18

- **Sólido crescimento das vendas brutas:** As vendas brutas consolidadas do Grupo Carrefour Brasil atingiram cerca de R\$14,0 bilhões incl. gasolina no 3T18, alta de 8,1%. Nos 9M18, as vendas brutas consolidadas totalizaram R\$40,5 bilhões incl. gasolina, alta de 6,6%:
 - ❖ Vendas (Lfl) aceleraram para 5,1% no 3T, vs. 3,6% no 2T e 0,5% no 1T, maior nível desde 1T17
 - ❖ Expansão segue conforme planejado, com contribuição crescente no crescimento das vendas totais.
- **EBITDA Ajustado:** +32,6% para R\$991 milhões no 3T (**margem de 7,8%, +1,44 p.p.**), crescimento em todos os negócios, +15,5% nos 9M para cerca de R\$2,8 bilhões (**margem de 7,5%, +0,60 p.p.**).
- **Lucro Líquido Ajustado, atribuído aos acionistas controladores, +67,6%** para R\$391 milhões no 3T (margem líquida de 3,1%, +1,09 p.p.) e +40,0% nos 9M para R\$1,12 bilhão (margem líquida de 3,0%, +0,73 p.p.), decorrente do sólido desempenho operacional e da redução expressiva das despesas financeiras.
- Em 7 de novembro, o Conselho de Administração aprovou a antecipação do pagamento de parte dos dividendos relativos a 2018, na forma de juros sobre capital próprio, no valor de R\$380 milhões (R\$0,19 por ação). As ações serão negociadas ex-JCP a partir de 13 de novembro.

PLANO DE TRANSFORMAÇÃO “CARREFOUR 2022” CONTINUA AVANÇANDO

- **Continuidade na implementação da estratégia omnicanal:**
 - ❖ Atacadão: 4 novas lojas no 3T, 14 desde janeiro e mais 6 previstas no 4T
 - ❖ E-commerce: aumento de 106% do GMV no 3T; marketplace representou 16% das vendas (vs. 13% no 2T) e atingiu a marca de 1.000 parceiros e mais de 1 milhão de SKUs no final de setembro
 - ❖ Click & Retire implantado em 100% dos hipermercados; mais uma unidade do Retire de Carro inaugurada no 3T e mais oito previstas para o 4T.
- **Ganhos de produtividade e competitividade adicionais:**
 - ❖ Ganhos contínuos de eficiência no Carrefour Varejo (DVG&A redução de 2,5% no 3T18 vs. 3T17, -0,91 p.p.)
 - ❖ DVG&A do Atacadão estável em 8,0% das vendas líquidas, mesmo com a expansão acelerada.
- **Alavancagem dos serviços financeiros:** Cartão Atacadão atingiu break-even no 3T, antes do previsto.
- **Novos avanços na transição alimentar:**
 - ❖ Lançamento da Campanha “Act for Food”, para promover alimentação saudável a preços acessíveis. Diversas iniciativas em andamento para garantir práticas sustentáveis: Seafood Watch, Pecuária Sustentável, etc..
 - ❖ Desenvolver novos produtos e fornecedores p/ “Filières Qualité” para atingir 8% dos perecíveis até 2020.

Noël Prioux, Presidente do Grupo Carrefour Brasil, declarou:

Com sólido desempenho de vendas e aumento de dois dígitos tanto no EBITDA ajustado como no lucro líquido ajustado, o Grupo Carrefour Brasil registrou mais um forte desempenho no 3T18. O crescimento foi impulsionado por todos os negócios: crescimento de vendas e rentabilidade acelerou no Atacadão, Carrefour Varejo apresentou a maior alta trimestral nas vendas mesmas lojas desde o 1T17 com melhora na rentabilidade e Carrefour Soluções Financeiras registrou sólido resultado, com o cartão de crédito Atacadão atingindo o break-even antes do previsto. O plano de transformação “Carrefour 2022” seguiu avançando no trimestre, com destaques para o crescimento expressivo em e-commerce e o lançamento da nossa Campanha “Act for Food”, que reforça a ambição do Carrefour de se tornar líder em promover uma dieta saudável a preços acessíveis.

Índice

Destaques Operacionais 3Q18 e 9M18	2
Desempenho Operacional por Segmento	3
Resultados Financeiros Consolidados	7
Perfil da Dívida Líquida e Resultados Financeiros	10
Capital de Giro, Capex e Rede de Lojas	11-12
ANEXO I – Demonstração Consolidada do Resultado Comparável	13
ANEXO II – Demonstração Consolidada do Resultado – Reconciliação	14
ANEXO III – Reconciliação Lucro Líquido Ajustado	15
ANEXO IV – Balanço Patrimonial Consolidado	16
ANEXO IV – Demonstração Consolidada de Fluxo de Caixa	18
ANEXO IV – Banco CSF	19
ANEXO V – Reconciliação do EBITDA	20
Glossário	21

Destaques Operacionais 3T18 e 9M18

R\$ milhões	CONSOLIDADO			ATACADÃO			CARREFOUR VAREJO			CSF			FUNÇÕES CORPORATIVAS		
	3T18	3T17*	Δ%	3T18	3T17*	Δ%	3T18	3T17*	Δ%	3T18	3T17	Δ%	3T18	3T17*	Δ%
Vendas Brutas	13.968	12.918	8,1%	9.467	8.513	11,2%	4.501	4.405	2,2%						
Vendas Brutas (ex. Gasolina)	13.256	12.242	8,3%	9.467	8.513	11,2%	3.789	3.729	1,6%						
Vendas Líquidas	12.738	11.786	8,1%	8.614	7.735	11,4%	4.124	4.051	1,8%						
Outras Receitas	747	600	24,5%	33	30	9,6%	95	96	-1,3%	619	475	30,3%			
Vendas Totais	13.485	12.386	8,9%	8.647	7.765	11,4%	4.219	4.147	1,7%	619	475	30,3%			
Lucro Bruto	2.772	2.456	12,9%	1.335	1.153	15,8%	1.027	1.004	2,3%	410	299	37,2%			
<i>Margem Bruta</i>	<i>21,8%</i>	<i>20,8%</i>	<i>+0,93 p.p</i>	<i>15,5%</i>	<i>14,9%</i>	<i>+0,59 p.p</i>	<i>24,9%</i>	<i>24,8%</i>	<i>+0,11 p.p</i>						
Despesas com Vendas G&Adm	(1.788)	(1.715)	4,3%	(691)	(622)	11,1%	(847)	(869)	-2,5%	(218)	(193)	12,9%	(32)	(30)	6,7%
% G&Adm das Vendas Líquidas	14,0%	14,6%	-0,51 p.p	8,0%	8,0%	-0,02 p.p	20,5%	21,5%	-0,91 p.p						
EBITDA Ajustado	991	747	32,6%	646	533	21,2%	185	140	32,7%	192	106	80,8%	(32)	(30)	6,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>7,8%</i>	<i>6,3%</i>	<i>+1,44 p.p</i>	<i>7,5%</i>	<i>6,9%</i>	<i>+0,61 p.p</i>	<i>4,5%</i>	<i>3,4%</i>	<i>+1,05 p.p</i>						
D&A	(188)	(168)	11,8%	(80)	(68)	17,0%	(102)	(94)	9,0%	(5)	(6)	-2,8%			
Lucro Líquido Ajustado, controladores^(*)	391	233	67,6%												
<i>Margem Líquida Ajustada^(*)</i>	<i>3,1%</i>	<i>2,0%</i>	<i>+1,09 p.p</i>												

R\$ milhões	CONSOLIDADO			ATACADÃO			CARREFOUR VAREJO			CSF			FUNÇÕES CORPORATIVAS		
	9M 18	9M 17	Δ%	9M 18	9M 17	Δ%	9M 18	9M 17	Δ%	9M 18	9M 17	Δ%	9M 18	9M 17	Δ%
Vendas Brutas	40.523	38.025	6,6%	26.882	24.778	8,5%	13.641	13.247	3,0%						
Vendas Brutas (ex. Gasolina)	38.394	36.024	6,6%	26.882	24.778	8,5%	11.512	11.245	2,4%						
Vendas Líquidas	36.901	34.715	6,3%	24.424	22.525	8,4%	12.477	12.190	2,4%						
Outras Receitas	2.188	1.848	18,4%	101	67	50,9%	280	264	6,0%	1.807	1.518	19,1%			
Vendas Totais	39.089	36.563	6,9%	24.525	22.592	8,6%	12.757	12.454	2,4%	1.807	1.518	19,1%			
Lucro Bruto	7.991	7.410	7,8%	3.716	3.348	11,0%	3.053	3.139	-2,7%	1.222	924	32,3%			
<i>Margem Bruta</i>	<i>21,7%</i>	<i>21,3%</i>	<i>+0,36 p.p</i>	<i>15,2%</i>	<i>14,9%</i>	<i>+0,31 p.p</i>	<i>24,5%</i>	<i>25,8%</i>	<i>-1,33 p.p</i>						
Despesas com Vendas G&Adm	(5.243)	(5.030)	4,2%	(2.016)	(1.846)	9,2%	(2.537)	(2.562)	-1,0%	(600)	(535)	12,1%	(90)	(87)	3,6%
% G&Adm das Vendas Líquidas	14,2%	14,5%	-0,28 p.p	8,3%	8,2%	+0,06 p.p	20,3%	21,0%	-0,68 p.p						
EBITDA Ajustado	2.768	2.397	15,5%	1.706	1.506	13,3%	530	591	-10,2%	622	389	59,8%	(90)	(87)	3,6%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>7,5%</i>	<i>6,9%</i>	<i>+0,60 p.p</i>	<i>7,0%</i>	<i>6,7%</i>	<i>+0,28 p.p</i>	<i>4,3%</i>	<i>4,8%</i>	<i>-0,55 p.p</i>						
D&A	(552)	(487)	13,3%	(230)	(195)	17,8%	(306)	(277)	10,6%	(16)	(16)	0,0%			
Lucro Líquido Ajustado, controladores^(*)	1.124	803	40,0%												
<i>Margem Líquida Ajustada^(*)</i>	<i>3,0%</i>	<i>2,3%</i>	<i>+0,73 p.p</i>												

(*) Para tornar os dois anos comparáveis, o Lucro Bruto e o EBITDA do 3T17 foram ajustados para baixo em função de créditos fiscais de ICMS-ST de 6 meses registrados no 3T mas relativos ao 1S17. Para o Carrefour, o ajuste desses créditos fiscais resultou em redução de R\$22 milhões no lucro bruto e no EBITDA, respectivamente, enquanto no Atacadão a redução foi de R\$75 milhões nas mesmas linhas. Esses créditos referem-se à decisão do STF sobre a margem presumida no final de 2016 e reconhecidos pela primeira vez em setembro de 2017, retroativamente a 1º de janeiro. Os números acumulados de 9 meses são totalmente comparáveis. (**) Lucro Líquido Ajustado é o Lucro Líquido ajustado por Outras Receitas e Despesas Operacionais e seus respectivos impactos sobre o Imposto de Renda. Para o cálculo detalhado, veja Anexo III.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS:

Português/Inglês
(tradução simultânea)

8 de Novembro de 2018 (Quinta-feira)

11h00 – Brasília
08h00 – Nova York
01h00 – Londres
02h00 – Paris

Participantes no Brasil:

+55 (11) 3137-8052
[Webcast Português](#)

Participantes no Exterior:

EUA: +1 786 837-9597
Reino Unido: +44 20 3318-3776
França: +33 9 8009-3462
Senha: Carrefour Brasil
[English webcast](#)

Replay

(disponível por 7 dias):

+55 (11) 3137-8031

Acesso Replay

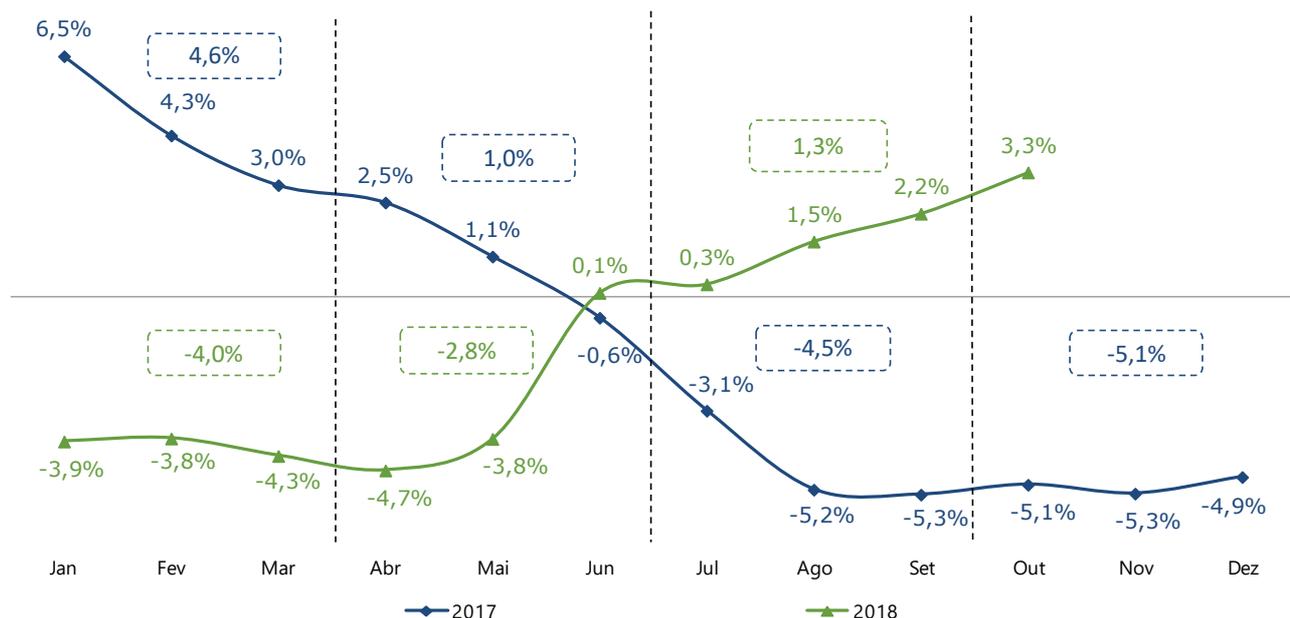
Código: 8011

Senha: #191

Desempenho Operacional por Segmento

As vendas consolidadas do Grupo Carrefour Brasil atingiram quase R\$14,0 bilhões no 3T18, incluindo gasolina, alta de 8,1%, já refletindo os dados mais recentes de Alimentação no Domicílio do IPCA confirmando a inversão na tendência depois de quatro trimestres consecutivos de deflação de alimentos. No acumulado do ano até setembro, as vendas brutas consolidadas do Grupo Carrefour Brasil atingiram cerca de R\$40,5 bilhões incluindo gasolina, alta de 6,6%. Conforme a ilustração abaixo, o índice de Alimentação no Domicílio do IPCA entrou no terreno de inflação (média de +1,3%) no 3T18, comparado à deflação (média de -2,8%) no 2T18.

IPCA Inflação de Alimentos – Alimentação no Domicílio (variação acumulada em 12 meses)



Fonte: IBGE

O Grupo Carrefour Brasil registrou crescimento de vendas de 5,1% em bases sequenciais incluindo gasolina no 3T, a maior taxa de crescimento registrada desde o 1T17. O 3T18 teve um impacto desfavorável no calendário de 1,0%. No acumulado do ano até setembro, LfL atingiu 3,1% incluindo gasolina.

LfL ex-calendário	2017				2018		
	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T
Atacadão	6,3%	4,9%	1,6%	2,2%	0,5%	4,5%	6,2%
Carrefour ex-gasolina	3,0%	1,5%	-0,3%	-1,0%	0,1%	2,1%	3,0%
Carrefour c/ gasolina	3,9%	3,6%	0,1%	-0,1%	0,1%	0,8%	2,5%
Consolidado ex-gasolina	5,5%	4,5%	1,1%	1,4%	0,4%	3,4%	5,1%
Consolidado c/ gasolina	5,0%	3,8%	1,0%	1,0%	0,5%	3,6%	5,1%

A expansão representou crescimento de 4,0% nas vendas do 3T, em função das novas lojas Atacadão. Nossa estratégia de expansão continua favorecendo os formatos de maior retorno com foco no modelo Cash & Carry. No último trimestre, abrimos quatro novas lojas Cash & Carry (incluindo a conversão de um hipermercado Carrefour), duas no formato Market e três no formato Express. No final de setembro, a rede do Grupo Carrefour Brasil totalizou 652 lojas, das quais 185 na bandeira Atacadão (160 lojas e 25 atacados de entrega).

3T18

Até Setembro de 2018

	Vendas Brutas (R\$MM)	LFL s/ gasolina ¹	LFL c/ gasolina	Expansão	Crescimento Total
Atacadão	9.467	6,2%	6,2%	6,0%	11,2%
Carrefour	4.501	2,5%	3,0%	0,2%	2,2%
Gross sales	13.968	5,1%	5,1%	4,0%	8,1%

	Vendas Brutas (R\$MM)	LFL s/ gasolina ¹	LFL c/ gasolina	Expansão	Crescimento Total
	26.882	3,8%	3,8%	5,1%	8,5%
	13.641	1,1%	1,8%	1,4%	3,0%
	40.523	3,0%	3,1%	3,8%	6,6%

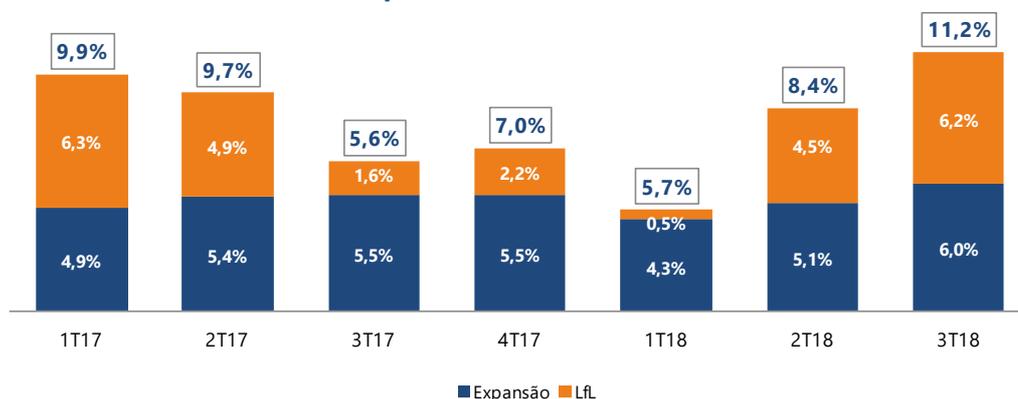
⁽¹⁾ Efeito calendário de 2018 foi de -0,9% no trimestre e -0,3% nos 9M18

⁽²⁾ Inc. gasolina

Atacadão: Crescimento de dois dígitos em vendas e rentabilidade, rápida expansão

As vendas brutas do Atacadão no 3T cresceram 11,2% para R\$9,5 bilhões, dos quais 6,2% foram LfL. O crescimento das vendas mesmas lojas foi acelerando ao longo do ano, trimestre após trimestre, confirmando o vigor de seu modelo comercial. Tal desempenho reflete os ganhos contínuos nos volumes, ticket médio e preços de commodities mais favoráveis. No acumulado do ano até setembro, as vendas do Atacadão cresceram 8,5% para R\$26,9 bilhões, impulsionadas pelo aumento de 3,8% nas vendas mesmas lojas e pela expansão de 5,1%.

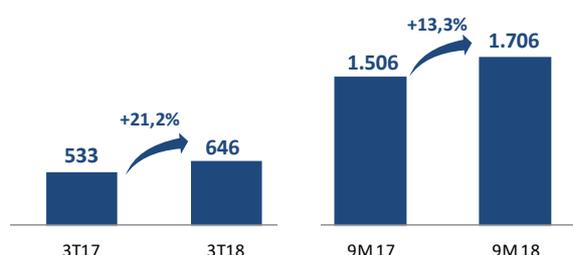
Desempenho de Vendas Atacadão



A contribuição da **expansão** vem aumentando consistentemente a cada trimestre este ano, decorrente da nossa decisão de acelerar as aberturas de lojas para 20 novas unidades por ano, contra 10-12 lojas anteriormente. A expansão resultou em um crescimento adicional de 6% nas vendas do 3T (comparado a crescimentos de 5,1% no 2T e 4,3% no 1T), com aberturas regulares ao longo do ano. O Atacadão abriu quatro lojas e duas lojas de atacado de entrega em dois novos mercados (Alagoas e Rondônia) no 3T. Nos últimos 12 meses, o Atacadão abriu 17 novas lojas (incluindo uma conversão do hipermercado Carrefour) e dois atacados de entrega. Esperamos abrir mais seis lojas em 2018, todas no formato tradicional, alcançando 20 lojas em um único ano pela primeira vez na história.

A **margem bruta** do 3T17 sofreu ajuste (redução) relativo a créditos fiscais de ICMS-ST de 6 meses relativos ao 1S17 para que essa fosse comparável à margem do 3T18. Neste critério, a margem bruta do 3T18 registrou aumento de 0,59 p.p. para 15,5%, em função principalmente do aumento dos volumes negociados e melhores preços de commodities. No acumulado do ano até setembro, a margem bruta apresentou alta de 0,31 p.p. para 15,2%. Como resultado de ganhos contínuos de eficiência, **os custos de distribuição como percentual das vendas líquidas permaneceram estáveis em 8,0%**, mesmo com a expansão.

EBITDA Ajustado Atacadão (R\$ MM)



O **EBITDA ajustado registrou crescimento de 21,2%** no 3T18, em função da alta de 11,4% nas vendas líquidas para R\$646 milhões (margem EBITDA ajustada de 7,5%). Nos 9M18, o EBITDA ajustado registrou crescimento de 13,3%, totalizando R\$1,7 bilhão (margem EBITDA ajustada de 7,0%, alta de 0,28 p.p.).

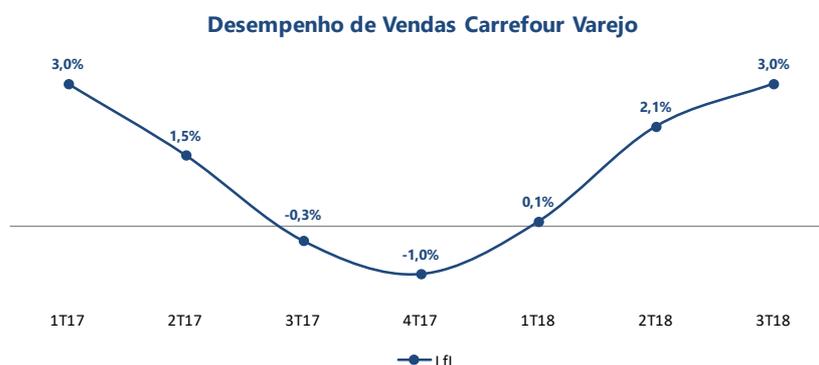
Carrefour Varejo: Melhor desempenho de vendas mesmas lojas desde 1T17 e melhora na rentabilidade

No 3T, as vendas do Carrefour Varejo totalizaram R\$4,5 bilhões, dos quais 3,0% foram em mesmas lojas, impulsionadas pela recuperação dos hipermercados e forte desempenho do e-commerce. No acumulado do ano até setembro, as vendas do Carrefour incluindo gasolina aumentaram 3,0% para R\$13,6 bilhões. Os volumes dos 23 hipermercados reposicionados recentemente registraram aumento de um dígito alto, validando a decisão de ajustar a proposta de valor dessas lojas. As vendas LfL nas lojas de conveniência também apresentaram bom desempenho no trimestre, impulsionadas pela maior assertividade comercial e foco renovado em produtos perecíveis.

O **e-commerce** foi o canal de maior crescimento no Carrefour Varejo (+106%) e representou quase 7% das vendas do Carrefour Varejo, incluindo gasolina, no 3T18 comparado a pouco mais de 3% no 3T17. As vendas de alimentos pela internet cresceram consideravelmente, alavancadas maior número de SKUs e ticket médio. Desde agosto, oferecemos entrega para o mesmo dia para pedidos de alimentos feitos pela internet realizados até meio-dia. Também oferecemos uma opção de entrega com janela de duas horas. O crescimento do nosso ticket médio consolidado (+14% de crescimento vs. 3T17) e do número de pedidos (+61% de crescimento vs. 3T17), superando fortemente a média do setor.

Concluimos com sucesso a implementação do **Click & Retire (C&R)** nos hipermercados no final de setembro. Um em cada quatro clientes que compram smartphones em nossas lojas pela internet optam por retirar o produto em lojas físicas. O Net Promoter Score (NPS) do C&R continua alto, acima de 70%, comprovando a boa experiência de atendimento oferecida pelo Carrefour. Além disso, um em cada três clientes que optam por retirar o produto em uma loja física acaba realizando uma nova compra. Em algumas lojas, o C&R já representa mais de 10% de todas as vendas de eletrônicos. No 3T, inauguramos mais uma unidade do **Retire de Carro** no estado de São Paulo, e esperamos inaugurar mais oito até o final do ano, chegando a um total de 10 unidades. O NPS de pedidos do Retire de Carro também permanece alto, acima de 70%. Os pedidos recorrentes de clientes do Retire de Carro ficaram na média em 40% no 3T.

Desde o lançamento do nosso programa de **CRM**, aumentamos consideravelmente a porcentagem de clientes identificados em nossas lojas, chegando a aproximadamente 68% em setembro de 2018, comparado a 60% em março de 2018. Nossa base atual de clientes é de cerca de 9,8 milhões, aumento expressivo desde o lançamento do programa em outubro de 2017, que teve mais de 1,5 milhão de downloads.



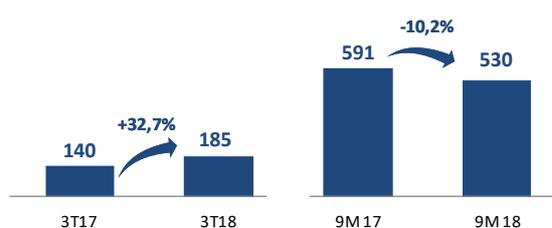
A **margem bruta** do 3T17 sofreu ajuste (redução) relativo a créditos fiscais de ICMS-ST de 6 meses relativos ao 1S17 para que essa fosse comparável à margem do 3T18. A **margem bruta** no 3T18 registrou aumento de 0,11 p.p. na comparação anual para 24,9%, em função da melhora da margem do e-commerce e do impacto positivo do fim da deflação de alimentos na margem dos formatos, marcando o primeiro avanço de margem bruta trimestral desde o 2S17.

As diversas iniciativas tomadas para acelerar a captura de ganhos de eficiência nos últimos 12 meses resultaram em **redução de 2,5% em DVG&A do Carrefour Varejo** no 3T18 vs. 3T17, mesmo com a inflação mediada pelo de IPCA de

aproximadamente 4,5% no período. Como percentual das vendas líquidas, os custos de distribuição representaram 20,5% no período, vs. 21,5% no ano passado, uma melhora de 0,91 p.p.

Com isso, o **EBITDA ajustado cresceu 32,7%** na comparação trimestral para R\$185 milhões (margem EBITDA ajustada de 4,5%, alta de 1,05 p.p.). Já no acumulado do ano até setembro, o EBITDA ajustado ainda registra queda de 10,2%, totalizando R\$530 milhões (margem EBITDA ajustada de 4,3%).

EBITDA Ajustado Carrefour (R\$ MM)



Banco CSF: Faturamento robusto no 3T e sólido aumento do EBITDA, cartão Atacadão já no break-even no 3T

No 3T, o faturamento total do Banco CSF aumentou 30,5% para cerca de R\$6,4 bilhões. O faturamento do cartão de crédito Carrefour cresceu 9,5% para R\$4,8 bilhões. O faturamento do cartão de crédito Atacadão foi de R\$1,5 bilhão.

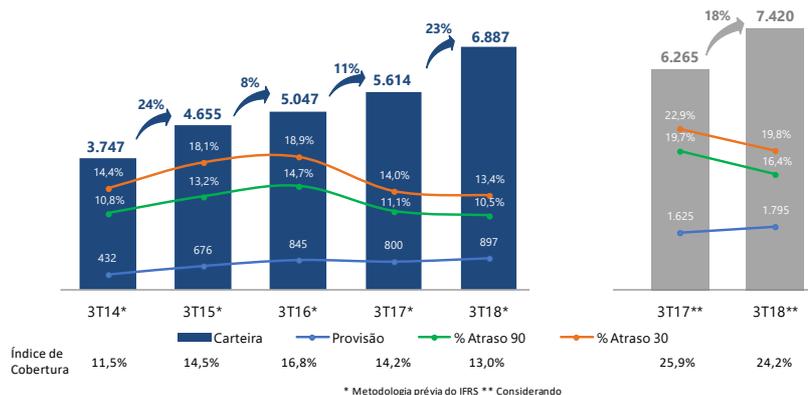
A carteira de crédito total aumentou 32,2% para R\$7,4 bilhões no final de setembro e o número de cartões totalizou 7,7 milhões, com mais de 1,4 milhão de cartões Atacadão.

Em R\$ milhões	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Faturamento cartão Carrefour	4.846	4.424	9,5%	14.026	12.813	9,5%
Faturamento cartão Atacadão	1.496	414	261,4%	4.013	548	632,3%
Outros produtos*	93	92	1,1%	269	289	-6,9%
Faturamento Total	6.434	4.930	30,5%	18.309	13.651	34,1%
Total da carteira de crédito	7.420	5.614	32,2%	7.420	5.614	32,2%

*Outros produtos incluem empréstimos pessoais e pagamento de contas com o cartão

A qualidade da nossa carteira de crédito continuou melhorando no trimestre. Os empréstimos vencidos há mais de 90 dias (“over 90 dias”) totalizaram 10,5% da carteira total no 3T18, em comparação com 11,1% no 3T17. Igualmente, os empréstimos vencidos há mais 30 dias (“over 30 dias”) somaram 13,4% da carteira total no 3T18 versus 14,0% no 3T17. Em bases comparáveis, a provisão para risco de crédito totalizou R\$897 milhões, resultado superior em relação ao mesmo período do ano passado, decorrente do forte crescimento na carteira do Atacadão. O índice de cobertura representou 13,0% da carteira total no 3T18, queda de 1,2 p.p. na comparação com 3T17.

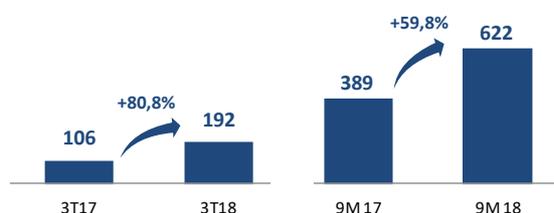
Evolução da carteira e do risco de crédito 3T14 – 3T18 (em R\$ milhões)



O índice de cobertura representou 13,0% da carteira total no 3T18, queda de 1,2 p.p. na comparação com 3T17.

No 3T, o **EBITDA ajustado totalizou R\$192 milhões**, aumento de 80,8% na comparação anual. No acumulado do ano até setembro, o EBITDA registrou crescimento de quase 60%, no total de R\$622 milhões, já ultrapassando o EBITDA registrado em todo ano de 2017 de R\$557 milhões. O cartão Atacadão atingiu o break-even no final do 3T, antes do previsto.

EBITDA Ajustado CSF (em R\$ milhões)



Resultados Financeiros Consolidados

Vendas Brutas

Em R\$ milhões	3T18	3T17	Δ	9M 18	9M 17	Δ
Vendas Brutas	13.968	12.918	8,1%	40.523	38.025	6,6%
Vendas Líquidas	12.738	11.786	8,1%	36.901	34.715	6,3%
Outras Receitas	747	600	24,5%	2.188	1.848	18,4%
Receitas Totais	13.485	12.386	8,9%	39.089	36.563	6,9%

As iniciativas em curso dentro do escopo do Plano de Transformação “Carrefour 2022”, aliadas aos desdobramentos da nossa estratégia omnicanal, ajudaram a impulsionar as vendas em todos os formatos no 3T, reforçando nossa posição de liderança no Brasil. No 3T, as vendas brutas registraram aumento de 8,1% para aproximadamente R\$14,0 bilhões, representando vendas adicionais de R\$1,05 bilhão. Outras receitas (receitas provenientes de serviços financeiros, aluguéis, serviços complementares e outros) cresceram 24,5% no 3T, principalmente devido ao forte desempenho do CSF. No acumulado do ano até setembro, as vendas brutas aumentaram 6,6% para R\$40,5 bilhões.

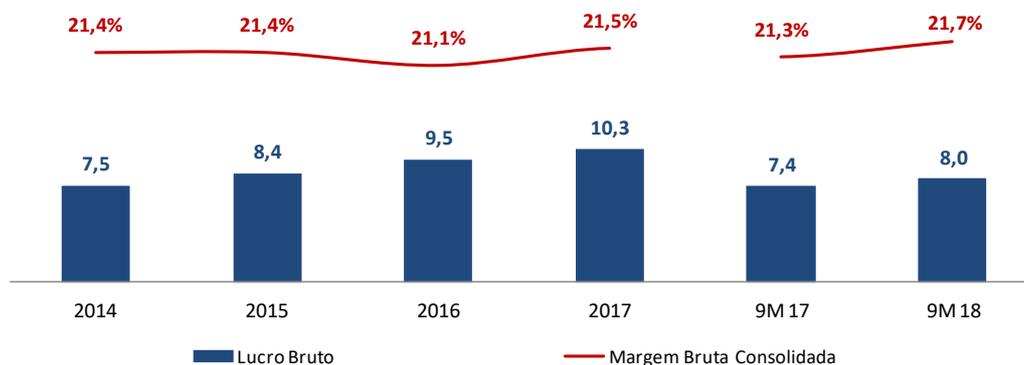
Lucro Bruto

Em R\$ milhões	3T18	3T17 (*)	Δ	9M18	9M17	Δ
Lucro Bruto	2.772	2.456	12,9%	7.991	7.410	7,8%
Margem Bruta	21,8%	20,8%	+0,93 p.p	21,7%	21,3%	+0,36 p.p
Lucro Bruto Atacadão	1.335	1.153	15,8%	3.716	3.348	11,0%
Margem Bruta Atacadão	15,5%	14,9%	+0,59 p.p	15,2%	14,9%	+0,31 p.p
Lucro Bruto Carrefour Varejo	1.027	1.004	2,3%	3.053	3.139	-2,7%
Margem Bruta Carrefour Varejo	24,9%	24,8%	+0,11 p.p	24,5%	25,8%	-1,33 p.p
Margem Bruta CSF	410	299	37,2%	1.222	924	32,3%

(*) No 3T17, o lucro bruto foi ajustado para baixo em R\$75 milhões no Atacadão e R\$22 milhões no Carrefour por conta de seis meses de créditos fiscais de ICMS-ST relativos ao 1S17, para fins de comparação das margens.

No 3T18, o lucro bruto ajustado aumentou 12,9% para R\$2,8 bilhões, resultando em uma margem bruta consolidada de 21,8%, alta de 0,93 p.p. na comparação anual, decorrente principalmente do melhor desempenho do Atacadão e Banco CSF. No 3T, o Atacadão expandiu sua margem bruta, enquanto o lucro bruto do Banco CSF cresceu 37,2%. Nos primeiros nove meses, o lucro bruto registrou alta de 7,8%, totalizando cerca de R\$8 bilhões, para uma margem bruta de 21,7% (alta de 0,36 p.p.), também decorrente do sólido desempenho do Atacadão e do Banco CSF.

Em R\$ bilhões

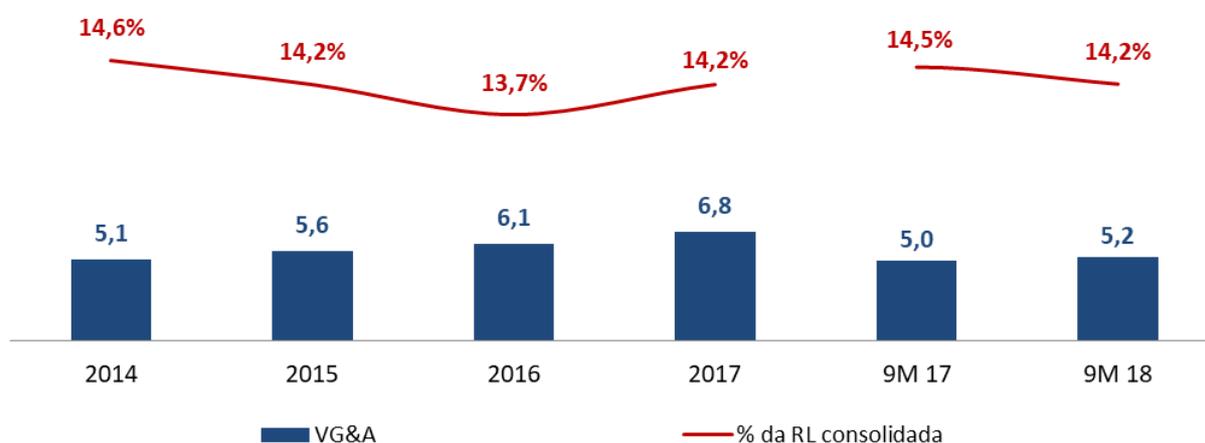


Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em R\$ milhões	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Despesas SG&A	(1.788)	(1.715)	4,3%	(5.243)	(5.030)	4,2%
Despesas SG&A Atacado	(691)	(622)	11,1%	(2.016)	(1.846)	9,2%
Despesas SG&A Carrefour Varejo	(847)	(869)	-2,5%	(2.537)	(2.562)	-1,0%
Despesas SG&A CSF	(218)	(193)	12,9%	(600)	(535)	12,1%
Despesas SG&A Corporativo	(32)	(30)	6,7%	(90)	(87)	3,6%

As despesas consolidadas com vendas, gerais e administrativas (DVG&A) aumentaram 4,3% no 3T para R\$1,79 bilhão e representaram 14,0% das vendas líquidas consolidadas, uma queda de 0,51 p.p. em relação ao igual trimestre do ano anterior. Essa redução reflete os esforços para controle de despesas no Carrefour Varejo (-2,5% no 3T18 vs. 3T17), o que ajudou a mitigar o aumento de 11,1% em DVG&A no Atacado em função principalmente da sua expansão. Mesmo com o impacto das novas lojas e das lojas em construção, as despesas VG&A como percentual das vendas líquidas no Atacado se mantiveram estáveis na comparação com o mesmo período do ano anterior, em 8,0%. Nos 9M18, as despesas VG&A consolidadas aumentaram 4,2% para R\$5,2 bilhões e representaram 14,2% das vendas líquidas, uma queda de 0,28 p.p.

Em R\$ bilhões

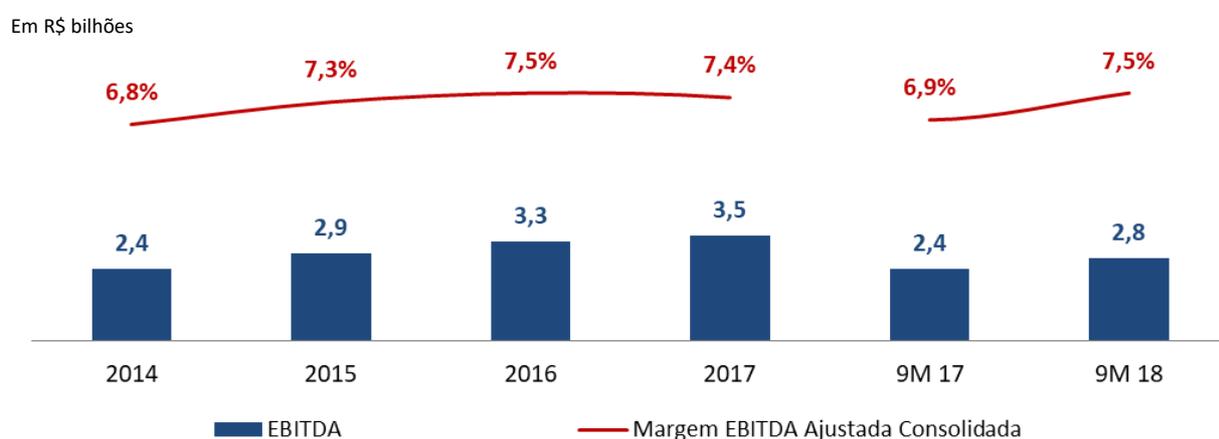


EBITDA Ajustado

Em R\$ milhões	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
EBITDA Ajustado	991	747	32,6%	2.768	2.397	15,5%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	7,8%	6,3%	1,44 p.p	7,5%	6,9%	0,60 p.p
EBITDA Ajustado Atacado	646	533	21,2%	1.706	1.506	13,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada Atacado</i>	7,5%	6,9%	0,61 p.p	7,0%	6,7%	0,28 p.p
EBITDA Ajustado Carrefour Varejo	185	140	32,7%	530	591	-10,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada Carrefour Varejo</i>	4,5%	3,4%	1,05 p.p	4,3%	4,8%	-0,55 p.p
EBITDA Ajustado Banco CSF	192	106	80,8%	622	389	59,8%

⁽¹⁾ No 3T17, o EBITDA foi ajustado para R\$75 milhões no Atacado e R\$22 milhões no Carrefour, decorrente de seis meses de créditos fiscais adicionais de ICMS-ST, para fins de comparação com o ano anterior.

O EBITDA ajustado consolidado subiu 32,6%, para R\$991 milhões no 3T18, com margem de 7,8%, alta de 1,44 p.p, em função da melhora na margem bruta no Atacado e CSF, e do rígido controle de despesas com SG&A no Carrefour Varejo. No acumulado de 9 meses, o EBITDA ajustado subiu 15,5%, para R\$2,77 bilhões, com margem de 7,5%, alta de 0,60 p.p.



Outras Receitas (Despesas)

Em R\$ milhões	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Custos de reestruturação	(14)	(22)	-36,8%	(49)	(74)	-33,6%
Ganhos ou perdas em alienação de ativos	(7)	2	Ns	(56)	(9)	Ns
Ganhos ou perdas relacionados a processos judiciais	(32)	(32)	-1,4%	(48)	(58)	-17,0%
Itens fiscais não recorrentes	(6)	453	Ns	(1)	453	Ns
Outras receitas (despesas)	(59)	401	Ns	(154)	312	Ns

NS – Não Significativo

Outras receitas e despesas registraram um valor negativo de R\$59 milhões no 3T18, versus um valor positivo de R\$401 milhões no 3T17, em função principalmente da parte não recorrente dos ganhos com créditos fiscais de anos anteriores registrados no 3T17. Nos 9M18, outras receitas e despesas foram negativas em R\$154 milhões.

Perfil da Dívida Líquida e Resultado Financeiro

No 3T18, o custo da dívida foi 42,4% menor vs. 3T17, totalizando um resultado negativo de R\$53 milhões, ajudado pela menor taxa SELIC. Nos 9M18, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$258 milhões, queda de 56,7%.

Em R\$ milhões	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Custo da dívida, bruto	(40)	(73)	-45,5%	(121)	(385)	-68,6%
Juros de antecipação de cartões de crédito	(22)	(27)	-18,5%	(74)	(104)	-28,8%
Receita Financeiras	9	8	16,6%	34	35	-2,9%
Custo da Dívida, Líquida	(53)	(92)	-42,4%	(161)	(454)	-64,5%
Atualização monetária sobre depósitos judiciais e contingências	(42)	(47)	-9,8%	(76)	(79)	-3,8%
Variação cambial, ganhos e (perdas) líquidas e outros	(25)	(29)	NS	(21)	(62)	-66,1%
Despesas Financeiras Líquidas	(120)	(168)	-28,8%	(258)	(595)	-56,7%

NS – Não significativo

A dívida bruta totalizou R\$2,5 bilhões ao final de setembro de 2018 e R\$4,0 bilhões incluindo desconto de recebíveis. Nenhum de nossos empréstimos está sujeito a cláusulas de covenants financeiros. O rating de crédito da Standard & Poor's permanece "brAAA" para o Atacadão S.A e o Banco CSF.

Impostos

Em R\$ milhões	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Lucro Antes dos Impostos	617	903	-31,7%	1.784	1.610	10,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(225)	(322)	-30,2%	(620)	(530)	16,8%
Alíquota Efetiva	36,4%	35,7%	+0,79 p.p	34,8%	33,1%	+1,65 p.p

NS – Não significativo

A despesa com imposto de renda diminuiu no 3T18 para R\$225 milhões de R\$322 milhões no 3T17, principalmente devido à receita reconhecida no 3T17 de créditos fiscais do ICMS-ST relativos a anos anteriores. Nossa alíquota efetiva foi de 36,4% no terceiro trimestre de 2018; o pequeno aumento em relação ao ano anterior deve-se à maior contribuição do Banco CSF, que tem uma taxa corrente de 45%, onde em nossos demais negócios a taxa é de 34%.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, Controladores, Reconciliação

Em R\$ milhões	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Lucro Líquido reportado, controladores	355	562	-36,8%	1.024	1.002	2,2%
Lucro líquido ajustado, controladores	391	233	67,6%	1.124	803	40,0%
Margem líquida ajustada	3,1%	2,0%		3,0%	2,3%	

No 3T18, o lucro líquido - acionista controlador (veja anexo III para maiores informações) aumentou 67,6% totalizando R\$391 milhões (margem líquida de 3,1% comparada a 2,0% do 3T17). Nos 9M, o lucro líquido ajustado - acionista controlador subiu 40,0%, chegando a R\$1.124 bilhão, com margem líquida de 3,0%.

Pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Conforme anunciado em aviso aos acionistas publicado hoje, o Conselho de Administração aprovou a antecipação do pagamento de parte dos dividendos relativos aos resultados de 2018 na forma de juros sobre capital próprio no valor total de R\$380 milhões (valor por ação de R\$0,191660497). O valor por ação poderá ser modificado em razão das variações na quantidade de ações decorrentes de emissões de ações ou negociações com as próprias ações pela Companhia, incluindo, entre outras, aquelas decorrentes de exercício de opções de compra de ações

Farão jus ao pagamento os acionistas constantes da posição acionária da Companhia em 12 de novembro de 2018 e, a partir de 13 de novembro de 2018, as ações serão negociadas na bolsa de valores “ex-direito” aos juros sobre o capital. O pagamento será efetuado em 12 de dezembro de 2018, com retenção do Imposto de Renda, exceto para os acionistas comprovadamente imunes ou isentos.

Capital de Giro

No 3T18, as necessidades de capital de giro incluindo desconto de recebíveis somaram R\$757 milhões, comparadas a R\$431 milhões no 3T17 e R\$643 milhões no 2T18. Como percentual das vendas dos últimos 12 meses, o capital de giro representou 1,4% das vendas brutas, superior aos 0,8% registrados no mesmo trimestre do ano passado. Como resultado da sazonalidade e calendário de eventos ao longo do ano, as necessidades de capital de giro são positivas na maior parte do ano e se tornam negativas apenas no último trimestre.

Em Reais Milhões	3T18	2T18	1T18	4T17	3T17
(+) Contas a receber	1.053	811	1.040	1.033	1.045
(+) Estoques	5.178	4.918	4.998	4.999	4.679
(+) Impostos a recuperar	399	403	398	377	468
(+) Outros ativos	257	318	350	269	217
(+) Ativo Circulante	6.887	6.450	6.786	6.678	6.409
(-) Fornecedores	6.169	6.411	6.659	9.410	5.607
(-) Salários, encargos e outros	686	580	590	588	662
(-) Impostos a pagar	410	372	286	410	518
(-) Receita diferida	13	10	14	44	16
(-) Outras contas a pagar	329	285	246	339	306
(-) Passivo circulante	7.607	7.658	7.795	10.791	7.109
(=) Capital de Giro	(720)	(1.208)	(1.010)	(4.113)	(700)
Receita bruta (últimos 12 meses)	54.873	53.823	53.112	52.376	51.707
% da receita bruta (últimos 12 meses)	-1,3%	-2,2%	-1,9%	-7,9%	-1,4%
(+) Recebíveis descontados	1.477	1.851	1.534	1.858	1.131
(=) Capital de giro incluindo desconto de recebíveis	757	643	524	(2.255)	431
% da Receita Bruta (últimos 12 meses)	1,4%	1,2%	1,0%	-4,3%	0,8%

Em dias	3T18	2T18	1T18	4T17	3T17
(+) Contas a receber	5,7	4,0	5,8	6,1	6,6
(+) Estoques	46,2	44,5	45,8	46,5	44,7
(-) Fornecedores	(50,7)	(53,8)	(57,1)	(81,9)	(49,4)
(=) Capital de giro mercadorias	(1,2)	(5,3)	(5,6)	(29,4)	1,9

CAPEX

Em R\$ milhões	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Expansão	266	179	48,7%	824	610	35,1%
Manutenção	63	90	-30,1%	144	208	-30,7%
Reformas de Lojas	20	97	-79,2%	40	300	-86,6%
TI e outros	43	50	-13,9%	120	158	-24,0%
Total	392	416	-5,7%	1.128	1.276	-11,6%

No 3T18, o Capex somou R\$392 milhões, com aproximadamente 84% desse valor investido em expansão e manutenção de lojas e o restante em reformas e TI. Nos 9M18, o Capex somou R\$1.128 bilhão, 11,6% inferior ao valor registrado nos 9M17.

REDE DE LOJAS – 3T e 9M18

Nº de lojas	Set/17	Dez/17	Set/18	Aberturas 9M18	Aberturas A/A
Cash & Carry	143	146	160	14	17
Hipermercados	103	103	101	-2	-2
Supermercados	40	41	45	4	5
Conveniência	97	119	123	4	26
Atacado de entrega	23	23	25	2	2
Farmácias	125	126	124	-2	-1
Postos de Gasolina	74	76	74	-2	0
Grupo	605	634	652	18	47

Área de Vendas	Set/17	Dez/17	Set/18	Δ Var. Set/18 vs Dez/17	Δ Var. Set/18 vs Set/17
Cash & Carry	910.192	930.017	1.011.203	8,7%	11,1%
Hipermercados	725.394	723.110	709.963	-1,8%	-2,1%
Supermercados	62.546	63.006	65.719	4,3%	5,1%
Conveniência	18.251	22.111	22.719	2,8%	24,5%
Atacado de entrega	7.932	8.081	7.851	-2,8%	-1,0%
Farmácias	30.523	31.347	30.485	-2,8%	-0,1%
Área de Vendas Total (m²)	1.754.838	1.777.672	1.847.941	4,0%	5,3%

ANEXO I – Demonstração Consolidada do Resultado Comparável

Conforme detalhado anteriormente, para tornar os dois anos comparáveis, o Lucro Bruto e o EBITDA do 3T17 foram ajustados para baixo em função de créditos fiscais de ICMS-ST de 6 meses registrados no 3T17 mas relativos ao 1S17. O ajuste desses créditos fiscais resultou em redução de R\$97 milhões no lucro bruto e no EBITDA. Esses créditos referem-se à decisão do STF sobre a margem presumida no final de 2016 e reconhecidos pela primeira vez em setembro de 2017, retroativamente a 1º de janeiro. Os números acumulados de 9 meses são totalmente comparáveis. O Lucro Líquido Ajustado é o Lucro Líquido ajustado por Outras Receitas e Despesas Operacionais e seus respectivos impactos sobre o Imposto de Renda.

Veja abaixo, nossa Demonstração de Resultados Consolidados Comparáveis e, no Anexo II, a reconciliação dos nossos resultados no 3T17 e 9M17 para maiores detalhes.

<i>Em R\$ Milhões</i>	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Vendas brutas	13.968	12.918	8,1%	40.523	38.025	6,6%
Vendas líquidas	12.738	11.786	8,1%	36.901	34.715	6,3%
Outras receitas	747	600	24,5%	2188	1.848	18,4%
Receita operacional	13.485	12.386	8,9%	39.089	36.563	6,9%
Custos das mercadorias, serviços e operações financeiras	(10.713)	(9.930)	7,9%	(31.098)	(29.153)	6,7%
Lucro bruto	2.772	2.456	12,9%	7.991	7.410	7,8%
Margem Bruta	21,8%	20,8%	+0,93 p.p	21,7%	21,3%	+0,36 p.p
Despesas de VG&A	(1.788)	(1.715)	4,3%	(5.243)	(5.030)	4,2%
EBITDA Ajustado*	991	747	32,6%	2.768	2.397	15,5%
Margem EBITDA ajustada	7,8%	6,3%	+0,144 p.p	7,5%	6,9%	+0,60 p.p
Depreciação e amortização	(188)	(168)	11,8%	(552)	(487)	13,3%
Outras receitas (despesas)	(59)	(52)	13,0%	(154)	(141)	9,2%
EBIT	737	521	41,3%	2.042	1.752	16,6%
Despesas financeiras líquidas	(120)	(168)	-28,7%	(258)	(595)	-56,6%
Resultado antes dos impostos e contribuição social	617	353	74,5%	1.784	1.157	54,2%
Imposto de renda	(225)	(139)	61,8%	(620)	(378)	63,9%
Lucro Líquido	392	215	82,7%	1.164	779	49,5%
Lucro líquido, controladores	355	196	81,5%	1.024	702	45,9%
Lucro líquido – Não controladores	37	19	94,7%	140	77	81,8%

*Inclui despesas de depreciação e amortização da logística no valor de R\$6 milhões no 3T17 e R\$7 milhões no terceiro trimestre deste ano. No acumulado do ano, totalizaram R\$20 milhões e R\$18 milhões, respectivamente, nos 9M18 e 9M17.

ANEXO II – Demonstração Consolidada do Resultado – Reconciliação

<i>Em R\$ Milhões</i>	3T17 Reportado	Ajustes	3T17 Comparável	9M17 Reportado	Ajustes	9M17 Comparável
Vendas brutas	12.918		12.918	38.025		38.025
Vendas líquidas	11.786		11.786	34.715		34.715
Outras receitas	600		600	1.848		1.848
Receita operacional	12.386		12.386	36.563		36.563
Custos das mercadorias, serviços e operações financeiras	(9.833)	(97)	(9.930)	(29.153)		(29.153)
Lucro bruto	2.553	(97)	2.456	7.410		7.410
Margem Bruta	21,7%		20,8%	21,3%		21,3%
Despesas de VG&A	(1.715)		(1.715)	(5.030)		(5.030)
EBITDA Ajustado*	845	(97)	747	2.397		2.397
Margem EBITDA ajustada	7,2%		6,3%	6,9%		6,9%
Depreciação e amortização	(168)		(168)	(487)		(487)
Outras receitas (despesas)	401	(453)	(52)	312	(453)	(141)
EBIT	1.071	(550)	521	2.205	(453)	1.752
Despesas financeiras líquidas	(168)		(168)	(595)		(595)
Resultado antes dos impostos e contribuição social	903	(550)	353	1.610	(453)	1.157
Imposto de renda	(322)	184	(139)	(531)	153	(378)
Lucro Líquido	581	(366)	215	1.079	(300)	779
Lucro líquido, controladores	562	(366)	196	1.002	(300)	702
Lucro líquido – Não controladores	19		19	77		77

ANEXO III – Reconciliação Lucro Líquido Ajustado

O Lucro líquido ajustado visa proporcionar uma melhor visão do desempenho recorrente. O lucro líquido ajustado é calculado como Lucro líquido menos outras receitas e despesas e o correspondente efeito financeiro e imposto de renda.

Em R\$ milhões	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Lucro Líquido, controladores	355	562	-36,8%	1.024	1.002	2,2%
(-) Créditos fiscais de períodos anteriores*	-	(97)	NS	-	-	NS
(-) Outras receitas (despesas)	59	(401)	NS	154	(312)	NS
(-) Atualização em outros itens de receita (despesas)	(7)	0	NS	(7)	0	NS
(-) Imposto de renda de outras receitas (despesas)	(16)	170	NS	(47)	113	NS
Lucro líquido ajustado, controladores	391	233	67,6%	1.124	803	40,0%
Margem líquida	3,1%	2,0%		3,0%	2,3%	

(*) Lucro Líquido Ajustado é o Lucro Líquido ajustado por Outras Receitas e Despesas Operacionais e seus respectivos impactos sobre o Imposto de Renda. Para o cálculo detalhado, veja Anexo III.

No 3T18 o lucro líquido, controladores, aumentou 67,6% para R\$391 milhões (margem líquida de 3,1% que compara com uma margem líquida de 2,0% no 3T17). No acumulado 9 meses o lucro líquido ajustado dos controladores subiu 40,0% para R\$1.124 milhões, com margem líquida de 3,0%.

ANEXO IV – Balanço Patrimonial Consolidado

<i>Em R\$ Milhões</i>	Setembro 2018	Dezembro 2017
Ativo		
Caixa e Equivalente de Caixa	1.376	4.804
Títulos e Valores Mobiliários	60	6
Contas a Receber	1.053	1.033
Crédito ao Consumidor concedido pela CSF	5.566	5.265
Estoques	5.178	4.999
Impostos a Recuperar	374	367
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	25	10
Instrumentos Financeiros Derivativos	26	5
Despesas Antecipadas	100	48
Outras Contas a Receber	157	221
Circulante	13.915	16.758
Contas a Receber	17	-
Crédito ao Consumidor concedido pela CSF	275	229
Títulos e Valores Mobiliários	230	271
Impostos a Recuperar	2.020	1.729
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	570	352
Despesas Antecipadas	17	8
Depósitos e Bloqueios Judiciais	2.283	2.170
Outras Contas a Receber	31	31
Propriedades para Investimentos	414	422
Investimentos	76	75
Imobilizado	10.087	9.597
Ativo Intangível e Ágio	2.245	2.236
Não Circulante	18.265	17.120
Ativo Total	32.180	33.878

<i>Em R\$ Milhões</i>	Setembro 2018	Dezembro 2017
Passivo		
Fornecedores	6.169	9.410
Empréstimos e Financiamentos	985	1.461
Consumo com Cartão de Crédito	3.786	4.032
Impostos a Recolher	223	275
Imposto de Renda e Contribuição Social	187	135
Obrigações Trabalhistas	686	588
Dividendos a Pagar	-	34
Receita Diferida	13	44
Outras Contas a Pagar	329	305
Circulante	12.378	16.284
Empréstimos e Financiamentos	1.500	1.016
Consumo com Cartão de Crédito	768	116
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	514	502
Provisões	3.206	2.790
Receita Diferida	21	16
Outras Contas a Pagar	14	14
Não Circulante	6.023	4.454
Capital Social	7.619	7.599
Reserve de Capital	2.173	2.167
Reserva de Lucros	2.343	2.658
Efeito Líquido na Aquisição de Participação de Minoritários	(282)	(282)
Lucros Acumulados	914	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3	3
Patrimônio Líquido Atribuído aos Controladores	12.770	12.145
Participação de Não Controladores	1.009	995
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	32.180	33.878

ANEXO V – Demonstração Consolidada do Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	Setembro 2018	Setembro 2017	Δ
EBIT Ajustado	2.196	1.893	16,0%
Cancelamento de Depreciação, inc. Cadeia de Suprimentos	572	504	13,4%
EBITDA Ajustado	2.768	2.397	15,5%
Outras Receitas (Despesas)	(154)	312	Ns
Resultado Financeiro (excl. Custo Líquido da Dívida Financeira)	(97)	(141)	-31,2%
Cancelamento de Itens não Monetários	256	178	43,8%
Fluxo de Caixa Bruto das Operações antes dos Impostos	2.773	2.745	1,0%
Imposto de Renda Pago	(615)	(440)	39,8%
Fluxo de Caixa Bruto das Operações após os Impostos	2.158	2.305	-6,4%
<i>Varição em Contas a Pagar</i>	<i>(3.132)</i>	<i>(2.237)</i>	<i>40,0%</i>
<i>Varição em Contas a Receber</i>	<i>(32)</i>	<i>(114)</i>	<i>-71,9%</i>
<i>Varição em Estoques</i>	<i>(179)</i>	<i>72</i>	<i>Ns</i>
Varição em Capital de Giro Operacional	(3.343)	(2.279)	46,7%
Varição em Outros Ativos e Passivos Circulantes	(373)	(851)	56,1%
Varição em Capital de Giro e Crédito ao Consumidor	(104)	(251)	-58,6%
Varição em Outro Capital de Giro	(477)	(1.102)	-56,7%
Caixa Líquido Ajustado Proveniente de Atividades Operacionais	(1.662)	(1.076)	54,5%
Investimentos	(1.128)	(1.276)	-11,6%
Variações em Contas a Pagar aos Fornecedores de Ativo Fixo	(150)	(206)	-27,2%
Variações em Contas a Receber aos Fornecedores de Ativo Fixo	42	-	Ns
Fluxo de Caixa Livre (*)	(2.898)	(2.558)	13,3%

*Por favor, consulte o glossário para definição de fluxo de caixa livre.

ANEXO VI – Demonstração de Resultado do Banco CSF

Em R\$ milhões	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Receitas da intermediação financeira	619	475	30,3%	1.807	1.518	19,1%
Carga de risco	(209)	(176)	18,9%	(585)	(594)	-1,4%
Resultado bruto da intermediação financeira	410	299	37,2%	1.222	924	32,3%
Despesas VG&A	(218)	(193)	12,9%	(600)	(535)	12,1%
EBITDA ajustado	192	106	80,8%	622	389	59,8%
Despesa com depreciação e amortização	(5)	(6)	-2,8%	(16)	(16)	0,0%
EBIT ajustado	186	100	85,8%	606	373	62,5%
Outras receitas (despesas)	(14)	(13)	6,2%	(43)	(43)	+0,2%
Resultado financeiro	(5)	(13)	-62,6%	(20)	(50)	-59,8%
Imposto de renda	(91)	(33)	173,5%	(257)	(124)	107,5%
Lucro líquido (100%)	76	40	87,9%	286	157	82,6%

Análise da Carteira de Créditos Vencidos

Para fins de comparação, apresentamos as provisões e os dados sobre a carteira de crédito utilizando a metodologia anterior e o IFRS9/CPC48, que entrou em vigor em janeiro de 2018. Nossa carteira em dia ficou em 84,8%, uma melhora de 0,9 p.p quando comparamos com o mesmo período de 2017.

Em R\$ milhões	Setembro 18											
	IFRS9/CPC48		Setembro 18		Junho 18		Março 18		Dezembro 17		Setembro 17	
Carteira total	7.420	100,0%	6.887	100,0%	6.625	100,0%	6.433	100,0%	6.288	100,0%	5.614	100,0%
Carteira em dia	5.793	78,1%	5.840	84,8%	5.587	84,3%	5.456	84,8%	5.397	85,8%	4.709	83,9%
Atraso 30 dias	1.470	19,8%	926	13,4%	897	13,5%	844	13,1%	791	12,6%	784	14,0%
Atraso 90 dias	1.218	16,4%	720	10,5%	652	9,8%	607	9,4%	615	9,8%	626	11,1%
Saldo de PDD	1.795	24,2%	897	13,0%	833	12,6%	781	12,1%	794	12,6%	800	14,2%
PDD / Atraso 90 dias	147%		125%		128%		129%		129%		128%	

ANEXO VII – Reconciliação do EBITDA Ajustado

Em R\$ milhões	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Lucro Líquido	392	581	-32,5%	1.164	1.079	7,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social	225	322	-30,3%	620	530	16,9%
(+) Resultado financeiro líquido	120	168	-28,8%	258	595	-56,7%
(+) Depreciação e amortização	188	168	12,0%	552	487	13,4%
(+) Depreciação e amortização de logística	7	6	15,2%	20	18	14,9%
(=) EBITDA	932	1.245	-25,1%	2.614	2.708	-3,5%
(+/-) Outras despesas (receitas)	59	(401)	-114,7%	154	(312)	-149,4%
(=) EBITDA ajustado conforme reportado	991	845	17,3%	2.768	2.397	15,5%
(+/-) Créditos fiscais de períodos anteriores*	-	(97)	NS	-	-	NS
(=) EBITDA ajustado	991	747	32,6%	2.768	2.397	15,5%

(*) Para tornar os dois anos comparáveis, o Lucro Bruto e o EBITDA do 3T17 foram ajustados para baixo em função de créditos fiscais de ICMS-ST de 6 meses registrados no 3T mas relativos ao 1S17. O ajuste desses créditos fiscais resultou em redução de R\$97 milhões no lucro bruto e no EBITDA, respectivamente. Esses créditos referem-se à decisão do STF sobre a margem presumida no final de 2016 e reconhecidos pela primeira vez em setembro de 2017, retroativamente a 1º de janeiro. Os números acumulados de 9 meses são totalmente comparáveis.

GLOSSÁRIO

EBITDA: Consiste no “Lucro líquido do exercício” (ou período) ajustado pelo “Resultado financeiro líquido”, pelo “Imposto de renda e contribuição social” e pelas despesas com “Depreciação e amortização”. O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não são medidas de desempenho financeiro de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS e não devem ser considerados como alternativas ao lucro líquido ou como medidas de desempenho operacional, fluxo de caixa operacional ou liquidez. O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não possuem um significado padrão, e nossas definições podem não ser comparáveis com títulos semelhantes utilizados por outras companhias.

EBITDA Ajustado: O EBITDA ajustado para a alínea da demonstração do resultado “outras receitas e despesas” (abrange perdas sobre a alienação de ativos, custos de reestruturação, receitas e despesas relacionadas com litígios, e créditos fiscais recuperados relativos a períodos anteriores).

Fluxo de Caixa Livre: definido como o caixa líquido fornecido pelas nossas atividades operacionais, menos os juros recebidos de investimentos de curto prazo, mais (menos) ganhos (perdas) com variação cambial, mais caixa utilizado em variações de depósitos judiciais e bloqueio judicial de depósitos, e receita de juros não realizados proveniente de títulos e valores mobiliários, menos caixa fornecido pela alienação de ativos não operacionais, menos caixa utilizado em adições ao imobilizado, menos caixa utilizado em adições aos ativos intangíveis.

Funções Corporativas: incorremos em centro de serviços compartilhados em relação às nossas funções centrais e sede. Estes custos compõem (i) o custo das nossas holdings; (ii) determinadas despesas incorridas em relação a determinadas funções de apoio de nossa controladora que são atribuídas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas; e (iii) as alocações de custos da nossa controladora que não são específicos a nenhum segmento.

GMV: “Gross Merchandise Volume” ou volume bruto de mercadorias se refere à todas as vendas online (vendas próprias + vendas do marketplace), bem como receita com frete e exclui as comissões do marketplace, porém inclui impostos sobre vendas.

Margem de lucro bruto: Calculamos a margem de lucro bruto como lucro bruto dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Lucro líquido ajustado: Lucro líquido, excluindo outras receitas e despesas e o efeito de imposto correspondente.

Margem de lucro líquido: Calculamos a Margem de lucro líquido como o lucro líquido do período dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Margem EBITDA Ajustada: Calculamos a Margem EBITDA Ajustada como o EBITDA Ajustado dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Outras receitas: As outras receitas compreendem as receitas de nosso segmento Soluções Financeiras (incluindo taxas de cartões bancários e juros provenientes das atividades de crédito ao consumidor), aluguéis de shopping centers e comissões relacionadas com outros serviços prestados nas lojas, caixa rápido e taxas de manuseio.

Vendas Brutas: Receita total proveniente de nossos clientes em nossas lojas, postos de gasolinas, farmácias e em nosso site de comércio eletrônico.

Net Promoter Score (NPS): Uma ferramenta de gerenciamento que pode ser usada para avaliar a lealdade dos relacionamentos com clientes de uma empresa. Ele serve como uma alternativa à pesquisa tradicional de satisfação do cliente.

Vendas LfL: As referências a vendas mesmas lojas (“like-for-like” ou vendas “LFL”) comparam as vendas brutas no período relevante com as do período imediatamente anterior, com base nas vendas brutas realizadas por lojas comparáveis, que são definidas como lojas que estão abertas e operantes já há pelo menos doze meses e que não foram objeto de encerramento ou renovação dentro deste período. Como as vendas de gasolina são muito sensíveis aos preços de mercado, essas vendas são excluídas do cálculo de mesmas lojas. Outras empresas varejistas podem calcular as vendas LfL de forma diferente, portanto, nosso desempenho histórico e futuro das vendas mesmas lojas podem não ser comparáveis com outras métricas similares utilizadas por outras companhias.

Vendas líquidas: Vendas brutas ajustadas pelos impostos incidentes sobre as vendas (em particular impostos de ICMS e Pis/Cofins).

Relações com Investidores

Sébastien Durchon

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Daniela Bretthauer

Diretora de RI

Letícia Montagnani

Coordenadora de RI

Telefone: +55 11 3779-8500

ribrazil@carrefour.com

www.grupocarrefourbrasil.com.br

Sobre o Grupo Carrefour Brasil

Operando há 40 anos no Brasil, o Grupo Carrefour Brasil é líder de mercado na distribuição de alimentos e varejo. Ao operar na plataforma multi-formato e omnicanal, o Grupo combina operações de varejo e “cash & carry” (atacado de autosserviço), assim como soluções financeiras aos seus clientes através do Banco Carrefour. Também administramos nossos imóveis e portfólio de galerias e shopping centers através de nossa divisão imobiliária – Carrefour Property. O Grupo está presente em cada estado brasileiro, o que nos permite atender as diferentes necessidades de seus milhões de clientes em todo o país. Em 2017, reforçamos nossa presença e-commerce com o lançamento de uma plataforma de mercado e operação própria de e-commerce de alimentos via nosso website www.carrefour.com.br. No varejo tradicional, operamos em diferentes formatos de lojas: Carrefour (hipermercado), Carrefour Bairro e Carrefour Market (supermercado), Carrefour Express (lojas de conveniência) e Atacadão (cash & carry e atacado de entrega) e Supeco (atacado de autosserviço compacto). Além disso, oferecemos serviços complementares à nossa operação de distribuição de alimentos com postos de gasolina e farmácias com as marcas Carrefour e Atacadão.

Somos o maior varejista do Brasil e operamos mais de 630 pontos de vendas. Com faturamento de R\$49,6 bilhões no Brasil em 2017 e uma equipe de mais de 81 mil colaboradores, a empresa é uma das maiores empregadoras no país e a maior varejista listada e uma das 15 maiores empresas listadas na bolsa de valores brasileira (B3).

No mundo, o Grupo Carrefour está presente em mais de 30 países. Nos próximos cinco anos, pretende implementar o seu plano de transformação “Carrefour 2022”, possibilitando aos seus clientes consumirem melhor tornando-se líder mundial da transição alimentar para todos. Além disso, o Grupo planeja tornar o universo omnicanal referência ao investir em seus formatos de crescimento, para se tornar líder no e-commerce de alimentos e alavancar a força de sua marca. O Grupo emprega mais de 374 mil colaboradores, com cerca de 12 mil lojas espalhadas pela Europa, Ásia e América Latina, o Grupo Carrefour está presente na vida de 100 milhões de clientes. Em 2017, o total de vendas do Grupo Carrefour foi de € 88,2 bilhões;

Aviso Legal

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros da Companhia. Essas declarações prospectivas são baseadas nas visões e premissas atuais da Administração da Companhia. Tais declarações não são garantia de resultados ou desempenhos futuros. Os resultados e os desempenhos efetivos podem diferir substancialmente das declarações prospectivas, devido à um grande número de riscos e incertezas, incluindo mas não limitado aos riscos descritos nos documentos de divulgação arquivados na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, em especial no Formulário de Referência. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.